

Sessão 64
Saúde da Comunidade e Medicina do Trabalho C

516

USO DE ÁLCOOL E VIOLÊNCIA DOMICILIAR: UM ESTUDO NO RIO GRANDE DO SUL.

Xênia Maria Tamborena Barros, Maristela Ferigolo, Taís de Campos Moreira, Helena Maria Tanhauser Barros (orient.) (FFFCMPA).

No Brasil, o consumo de bebidas alcoólicas participa consideravelmente dos cenários e situações de violência domiciliar. O presente estudo é parte do II Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil, organizado pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID) (2005), sendo analisados dados do Rio Grande do Sul (RS). Objetiva-se relacionar a violência domiciliar ao uso de álcool. Foi utilizado um delineamento transversal. A população alvo incluiu moradores sorteados com idade entre 12 e 65 anos. A amostragem selecionada foi a de conglomerado de 3 estágios, foi estipulada a realização de 24 entrevistas para cada setor censitário. Este constitui a menor unidade para a qual o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) fornece informações socioeconômicas. O sorteio dos entrevistados foi através da técnica de Kish (1967). O questionário utilizado foi do SAMHSA (Substance Abuse and Mental Health Services Administration). Foram realizadas 454(100%) entrevistas em municípios com mais de 200 mil habitantes no RS. Destes, 402(89%) fizeram uso na vida de álcool, 175(39%) relataram alteração no comportamento em função do uso de álcool. Referente aos atos violentos ocorridos no domicílio sob o efeito do álcool, evidencia-se, violência psicológica 78(45%), física 30(17%) e sexual 1(0, 5%). Especialistas concordam que drogas e álcool freqüentemente têm papel importante nas atividades violentas, mas seu papel específico não está claro. Em função disso é de extrema importância conhecer os problemas e as populações afetadas, com fins de auxiliar na criação de novas e eficazes intervenções para melhorar a saúde da população do RS.